

## PRÁTICAS EM REDE – SAÚDE E CUIDADO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Autoras: Rosemarie Gartner Tschiedel; Gabriela Verrastro Brack; Laura San Martin

O “Práticas em Rede - Linha de cuidado integral da criança e do adolescente”, é um projeto que visa articular as ações de atenção em saúde mental na perspectiva do trabalho em rede e com uma equipe multiprofissional, realizando análise de demanda e desenvolvendo atividades no âmbito psicossocial, voltado para a infância e juventude, de forma a melhorar os pontos de atenção da rede, facilitando o acesso. A saúde mental de crianças e adolescentes é uma política pública importante, que precisa da construção de uma efetiva linha de cuidado, tendo em vista que fazem parte de um grupo para o qual os direitos nem sempre estão assegurados. O projeto é vinculado ao Programa de extensão, o “Coletivo de Formação e Intervenção em Análise Institucional”, o qual funciona como um espaço para estudar, discutir e avaliar as demandas a partir dos analisadores que surgem nos diferentes espaços em que as bolsistas e professoras estão inseridas. O Coletivo se situa, para o projeto “Práticas em Rede”, como uma base de estudo e preparação das intervenções a serem desenvolvidas nos locais onde as atividades acontecem. Além deste projeto, o Coletivo se propõe a analisar e, futuramente, compor, com outros locais, como o CIPAS (Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde), órgão auxiliar do Instituto de Psicologia com atendimento ao público. As atividades acompanhadas, além das reuniões do Coletivo, fazem parte do Programa Saúde na Escola (PSE), sendo uma reunião dos profissionais envolvidos, na UBS Santa Cecília, e uma reunião do programa “Viver Melhor na Escola”, que realiza oficinas em escolas da rede pública do território da Unidade, com estudantes do ensino fundamental e médio. Também fazem parte das atividades do projeto participar dessas oficinas realizadas em diferentes escolas e com diferentes temáticas, para avaliar as possíveis demandas que podem surgir e, a partir disso, a necessidade, ou não, de propor outras intervenções. A participação nessas atividades auxilia na articulação das ações no campo da saúde mental da criança e do adolescente, assim como na identificação das demandas a serem levadas e analisadas no Coletivo. A partir desses espaços, o objetivo do projeto é contribuir na construção de estratégias de promoção, prevenção e cuidados no território, direcionados à população infanto-juvenil, além de desenvolver ações de atenção psicossocial, multiprofissionalmente; e potencializar ações de apoio sócio-familiar. A avaliação e o planejamento acontecem nas reuniões semanais do Coletivo, do PSE, além do próprio encontro/supervisão do projeto “Práticas em Rede”. São feitas avaliações do andamento das intervenções, bem como são planejadas mudanças de abordagens e trabalhadas outras óticas sobre as questões levantadas. Também é feita uma avaliação semestral pelo grupo de extensão, assim como, ao final de cada oficina do PSE, os participantes são solicitados a dar sugestões e um *feedback* quanto a sua percepção das atividades.

Descritores: Infância e Adolescência; Políticas Públicas; Rede; Análise Institucional